

Cómité de Representantes



ALADI

Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

APROVADA
NA 639 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 638
16 de abril de 1997
Hora: 10h 05m às 10h 50m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 636a. e 637a. sessões.
4. Situação em que se encontra o anteprojeto de Acordo quadro para a promoção do comércio mediante a superação das barreiras técnicas, as normas técnicas e a respectiva certificação de conformidade.
5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho (Representação da Venezuela) referente à apresentação dos estudos sobre a análise da evolução do comércio elaborados pela Secretaria-Geral.
6. Relatório sobre o Seminário de Oportunidades Comerciais no MERCOSUL, realizado na Bolívia.
7. Assuntos diversos.
 - Convocação de uma reunião de Especialistas em matéria de Origem.
 - Orçamento da Associação para 1998.
 - Representação da Argentina. Contribuição para o orçamento da Associação.





Reunião do Grupo de Trabalho sobre cumprimento do Programa de atividades da Associação para 1997.

- Pedido de informes. Reunião da Secretaria-Geral com a CEPAL, referente à base de dados sobre as normas de regulação do comércio de serviços.
- Retirada do Peru do Pacto Andino.

Preside:

JESUS SABRA

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loria González (Bolívia), Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Carlos Marcio Bicalho Cozendey, Flávio Marega e Antonio Otavio Sa Ricarte (Brasil), Leopoldo Durán Valdez e Alexandro Marisio (Chile) Henry Javier Arcos (Colômbia), Moisés Arteaga Lozano e Humberto Jiménez Torres (Equador), Rogelio Granguillhome Morfin, José Luis Solís, Bernardo Flores, Alberto Rodríguez, Arturo Juárez Juárez, Julio Lampell e Adolfo Treviño Ordorica (México), Alfredo Núñez (Paraguai), Efraín Saavedra Barrera e Pedro Bravo Carranza (Peru), Adolfo Castells Mendivil, Carlos A. Zaballos, José Roberto Muínelo e Bruno Faraone (Uruguai), Juan Moreno Gómez e Oscar Fornoza (Venezuela), David Ruano Lemus (Guatemala), Zourab Peradze (Rússia).

Secretário-Geral a.i.: Isaac Maidana.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.



Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno). Obrigado, Senhor Presidente. Queríamos reservar o direito da palavra em "assuntos diversos" para dois temas: um, referente à reunião de origem prevista para o mês de maio e, outro, sobre o orçamento da Associação. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito bem, não havendo inconveniente, incluir-se-iam estes dois temas solicitados pela Representação da Argentina.

Não havendo mais observações APROVA-SE a ordem do dia com a incorporação dos temas solicitados pela Argentina.

2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Pediria à Secretaria que salientasse aqueles temas que são de interesse particular.

SECRETARIO-GERAL a.i. Muito obrigado, Senhor Presidente. Na publicação respectiva constam as notas e documentos aos que corresponde dar entrada na presente sessão e a Secretaria gostaria de salientar alguns, fundamentalmente uma que entrou ontem e que não está registrada nos documentos que têm os senhores. É a nota da Representação da Argentina anexando cheques pelas quantias de US\$ 59.373,00 e US\$ 377.000,00 por conceito do saldo de custos financeiros de 95 e saldo da contribuição para 1996, respectivamente.

A Secretaria aproveita para agradecer ao Senhor Representante da Argentina que sem dúvida fez um grande esforço para obter esta contribuição que alivia as finanças da Secretaria e da Associação.

Também quero salientar, Senhor Presidente, algumas notas que constam no documentos que têm os senhores.

A nota da Delegação do Brasil comunicando o término de funções do Primeiro Secretário Hadil Fontes da Rocha Vianna.

Senhor Secretário, queremos, em nome da Secretaria, agradecer toda a cooperação que nos ofereceu em seu momento e desejar-lhe êxito nas suas novas funções.

Outra nota da Representação do México comunicando a designação do Primeiro Secretário Julio Lampell como Assessor Técnico.



- 4 -

A esse Secretário também damos nossas boas-vindas e lhe manifestamos que esta Secretaria está a sua disposição para cooperar em sua gestão.

Notas da Representação do Brasil e do Equador apresentando candidatos para integrar o Tribunal Administrativo. A esse respeito, desejaria manifestar que anteriormente a Argentina e o Chile já tinham feito uma comunicação. Portanto, temos quatro países: Argentina, Brasil, Chile e Equador, que indicaram seus candidatos para o Tribunal Administrativo.

Saliento também a nota da Embaixada da Espanha comunicando a designação do Senhor Embaixador Joaquín María de Aristegui y Petit como Observador junto ao Comitê de Representantes. Oportunamente coordenaremos com o Embaixador para que faça sua apresentação neste foro.

Há uma nota da Embaixada de Guatemala acreditando o Primeiro Secretário e Cônsul, Senhor Gustavo Fernando Abadía Castellanos, como Observador Alterno.

Finalmente, Senhor Presidente, quero salientar que a Secretaria-Geral, em cumprimento do disposto no orçamento em curso, apresentou o projeto de orçamento para o exercício 1998, constante da Proposta 194, que os senhores receberam em 14 de abril. É tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Esta Presidência, em nome dos Representantes, quer também aderir ao agradecimento ao Primeiro Secretário Hadil Fontes da Rocha Vianna por suas funções na Delegação do Brasil.

Ao mesmo tempo, dar as boas-vindas ao Primeiro Secretário, Julio Lampell, do México. Esperamos poder trabalhar com este funcionário nos grupos de trabalho.

Agradecer também ao Brasil e ao Equador por haver designado candidatos para o Tribunal Administrativo da ALADI e impulsar também as outras Representações para que possam completar, no mais breve possível, este requisito.

Finalmente, sobre o projeto de orçamento, creio que a Argentina tinha pedido a palavra anteriormente para considerá-lo em assuntos diversos, para depois voltar ao tema do orçamento para o exercício 1998. Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente. Desejamos



- 5 -

agradecer suas palavras em relação à contribuição aos trabalhos desta Associação feitos pelo Secretário Hadil Vianna e dizer-lhes que Hadil já se encontra em Brasília. Está longe de nós agora, mas continuará trabalhando com os processos de integração. Nestes dias está assumindo a subchefia da divisão do MERCOSUL. Obrigado.

PRESIDENTE. Passamos para o seguinte ponto.

3. Consideração das atas correspondentes às 636a. e 637a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVAM-SE.

4. Situação em que se encontra o anteprojeto de Acordo-quadro para a promoção do comércio mediante a superação das barreiras técnicas, as normas técnicas e a respectiva certificação de conformidade.

PRESIDENTE. Como lembrarão os senhores, na ocasião anterior houve consenso em manter este tema na ordem do dia para ver como evoluiria a aceitação por parte dos diferentes países.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Obrigado, Senhor Presidente. Queria informar a Vossa Excelência que ontem pela manhã esta Representação entregou à Secretaria a nota Nº 113, na qual estamos apresentando sugestões, algumas propostas de modificação ao acordo quadro, sempre com a idéia de contribuir a seu aperfeiçoamento. Isso estará circulando entre as diferentes Representações para que os Senhores lhe dêem a atenção que merece. Senhor Presidente, estamos em suas mãos, à sua disposição sobre a melhor maneira de proceder. Pergunto-me se talvez seria o momento de convocar um grupo de trabalho para que comece a estudar o acordo, a refletir, talvez começando pelas propostas que nossa Representação apresentou.

Enfim, Senhor Presidente, estamos em suas mãos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Consideramos que o melhor procedimento seria o sugerido pela Representação do México: distribuir sua proposta, que segundo o próprio Senhor Representante, é para procurar um melhor aperfeiçoamento na redação do acordo. Como já tínhamos um grupo de países que



- 6 -

tinham dado seu consentimento à proposta apresentada oportunamente, não sei se não seria conveniente convocar um grupo de trabalho para verificar estas propostas do México e depois ver se são aceitáveis ou não para este grupo de países que já tinha dado seu consentimento.

Delegação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Obrigado, Senhor Presidente. Desejamos manifestar o apoio da Delegação brasileira à sugestão da Presidência de convocar um grupo de trabalho do Comitê para analisar o tema do acordo quadro e as observações mexicanas.

Creio que talvez seria o caso, complementando uma segunda sugestão, de que todos nós, ou seja, tanto os países que já tinham -é o caso do Brasil- manifestado sua conformidade com o texto tal como estava no acordo quadro e os demais países que ainda não tinham assumido uma posição definitiva quanto ao mesmo, seria talvez -antes de convocar este grupo de trabalho- conveniente fazer mais uma tentativa junto às respectivas chancelarias. No caso de países como o Brasil receberíamos a nota do México, a cópia que seguramente distribuirá a Secretaria-Geral, enviá-la-íamos a nossa Chancelaria e também pediríamos, uma vez que os trabalhos estejam reabertos, se o Governo brasileiro também tem alguma sugestão de aperfeiçoamento. O mesmo creio que poderia ser feito por todas as Representações dos demais países. Quando tivéssemos uma, digamos, massa crítica de novas contribuições, então sim, é a minha sugestão, poderíamos convocar o grupo de trabalho. Neste momento temos só a contribuição mexicana; se convocamos o grupo de trabalho e rapidamente encerramos isto, pode acontecer que outro país, mais adiante, reabra o tema com outras propostas.

Então, talvez fosse interessante fazer uma espécie de compulsão para ver onde estamos efetivamente, qual é a agenda real de trabalho deste futuro grupo. Mas, de imediato, Senhor Presidente, estou perfeitamente de acordo em que este grupo de trabalho seja criado já e que comece seus trabalhos quando tenhamos realmente matéria suficiente para isso. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Efraín Saavedra Barrera). Obrigado, Senhor Presidente; nesta manhã trazíamos a concordância de nossas autoridades com o texto de anteprojeto que tínhamos visto na matéria. Não obstante, perante a nota da



Representação do México, aderimos a sua sugestão para formar um grupo de trabalho.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (José Guillermo Loria González). Obrigado, Senhor Presidente. Igual que no caso do Peru, trazíamos uma resposta favorável para a proposta. Não obstante, estamos de acordo em que o grupo de trabalho inicie algum tipo de atividade para atender a proposta do México e também, neste caso, teríamos que fazer algumas recomendações que em seu momento daremos a conhecer. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Bem, já temos maioria de países que apóiam o projeto e dentre essa maioria há propostas de aperfeiçoamento apresentadas pela Representação do México e verbalmente anunciadas pelas Representação da Bolívia. Queria pedir à Representação da Bolívia se poderia distribuir, como fez a Representação do México, suas preocupações de tal maneira que quando seja convocado o grupo de trabalho ter já uma idéia mais cabal das propostas.

Representação da BOLÍVIA (José Guillermo Loria González). Vamos fazê-lo através da Secretaria, Senhor Presidente, com todo prazer.

PRESIDENTE. Muito bem.

Então, se lhes parece bem, esperamos que a Bolívia distribua sua proposta. A Secretaria distribuirá nestes próximos dias a proposta do México e uma vez cumprido isto seria criado um grupo de trabalho coordenado pela própria Secretaria, porque praticamente não se tratam propostas de fundo.

Se estiverem de acordo, assim se procederá.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho (Representação da Venezuela) referente à apresentação dos estudos sobre a análise da evolução do comércio elaborados pela Secretaria-Geral.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Juan Moreno Gómez). Obrigado, Senhor Presidente. Em primeiro lugar devo dizer-lhes que



- 8 -

a semana passada criamos o Grupo de Trabalho que, por mandato deste Comitê, reuniu-se com o objetivo de examinar o documento preliminar apresentado pela Secretaria, referente ao comércio.

Os três projetos que contém foram analisados. Encontramos coisas sumamente interessantes. No primeiro caso, por exemplo, o ponto referente à expansão normal do comércio, detectamos um incremento muito grande entre os anos 94, 95 e 96. Ainda não concluiu 96; será aprofundado para o qual requerem nosso apoio para que nossas instituições comuniquem o mais breve possível as estatísticas correspondentes.

Um dos três trabalhos mais árduos que realizou a Secretaria foi a adaptação das diferentes nomenclaturas dos países nos acordos realizados que deviam adequar-se à NALADI/SH e daí fixar o procedimento.

Também, o Grupo de Trabalho conveio em encomendar à Secretaria que aprofundasse o estudo para determinar se esta expansão do comércio tinha algo a ver com as facilidades que tinham desenvolvido por ocasião da utilização do convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI em cujo caso contribuiria para uma situação melhor.

A respeito dos dois últimos projetos contidos no estudo, também foram tomadas providências -a Secretaria terminou de fazer o relatório- correspondentes para que cada um dos países contribuísse.

Foram feitas algumas modificações ao acordo original, referentes às certificações de conformidade para os documentos de origem. Neste sentido, como os senhores verão nos documentos que serão distribuídos agora, estão os projetos relativos às modificações dos artigos.

Em linhas gerais podemos dizer que o grupo de trabalho continuará harmonizando todo o conteúdo destes três projetos para em uma segunda reunião do grupo ver os avanços da Secretaria e, por último, apresentá-lo no Comitê em uma forma terminante. Perdõe, Senhor Presidente, o sucinto, mas isso é tudo.

PRESIDENTE. Sucinto, mas muito claro.

Representação da VENEZUELA (Juan Moreno Gómez). Muito obrigado.

PRESIDENTE. Nós, através da Presidência, impulsamos este Grupo de Trabalho a formalizar a continuidade de suas



reuniões para dar-nos finalmente seu parecer na oportunidade que corresponda a este Comitê.

Queria agradecer muito particularmente à Presidência deste Grupo, ao Embaixador Juan Moreno Gómez, a diligência com que realizou seus trabalhos neste tema, que é o acompanhamento do comércio, evolução do comércio, feito pela Secretaria-Geral.

Não havendo observações sobre este tema, passaríamos ao ponto seguinte.

6. Relatório sobre o Seminário de Oportunidades Comerciais no MERCOSUL, realizado na Bolívia.

PRESIDENTE. A Secretaria informará sobre esse seminário.

SECRETARIO-GERAL a.i. Muito obrigado, Senhor Presidente. Para não cansá-los, a Secretaria distribuirá o relatório em detalhe. Não obstante, faremos um breve resumo destes seminários, levados a cabo na semana passada, na Bolívia.

Estes seminários, denominados "Oportunidades comerciais para a Bolívia no MERCOSUL" foram realizados no âmbito do sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento e a pedido do Governo da Bolívia. Estiveram organizados pela Chancelaria, pela Secretaria e pelas entidades de cúpula empresarial.

Uma característica que saliento destes seminários é que não foram acadêmicos senão operacionais. Tentamos, através dos diferentes expositores, transmitir os aspectos mais substantivos que facilitassem a compreensão do Acordo MERCOSUL-Bolívia e, sobretudo, a utilização do mesmo por parte dos operadores.

Os seminários foram levados a cabo em duas versões: uma versão feita para La Paz, Cochabamba e Santa Cruz; outra para Tarija, que está no sul da Bolívia.

A primeira versão consistiu no seguinte esquema: houve um ato de abertura pelas altas autoridades bolivianas, onde a Secretaria fez uma exposição sobre a situação atual do processo de integração e como enquadra nesse processo o acordo MERCOSUL.

Depois houve exposições já mais extensas a cargo, neste caso, do Embaixador Jesús Sabra, que foi convidado especialmente para o tema "Situação e perspectivas do MERCOSUL",



- 10 -

o qual permitiu dar um panorama geral e um cenário integral de como está o MERCOSUL quanto a sua situação e perspectivas. Depois, um funcionário da Chancelaria fez um análise do próprio acordo, Bolívia-MERCOSUL, a parte da negociação e como podia ser implementado.

A seguir, entramos em uma parte mais concreta que esteve a cargo do Contador Jorge Sienna, Presidente do COMISEC, que transmitiu sua experiência do ponto de vista dos operadores uruguaios, ou seja, de como os empresários uruguaios enfrentaram o desafio do MERCOSUL. Esta foi uma exposição realmente muito útil porque, dadas as semelhanças de algumas indústrias bolivianas que têm temores face ao MERCOSUL, viram na exposição de Jorge Sienna algum alívio para poder enfrentá-las.

A seguir, houve uma exposição dos despachantes de alfândega dos países do MERCOSUL. A Secretaria, fazendo um esforço muito especial, levou despachantes dos quatro países para que conversassem com os operadores bolivianos sobre a parte operacional de trâmites, de requisitos, de como pode ingressar o produto boliviano nos países do MERCOSUL e esta foi, realmente, uma experiência magnífica porque isso é o que esperavam os operadores bolivianos: respostas concretas às dificuldades que têm ou tinham nesse momento.

Finalmente, houve uma oficina a cargo do Economista Leonardo Mejía, a respeito das oportunidades comerciais que oferece o MERCOSUL à Bolívia sobre com base em trabalhos que preparou o Departamento de Promoção Econômica da Secretaria, que foram muito úteis. Foram ponderados porque de uma lista de produtos bolivianos que oportunamente o Governo da Bolívia tinha pré-selecionado, a Secretaria fez uma análise de como poderiam ingressar esses produtos no mercado do MERCOSUL. Realmente foi de grande utilidade este exercício que realizamos em nível de empresários.

A segunda versão do seminário foi realizada em Tarija, mais ou menos com estas características mas, um pouco mais sintéticas, porque é um mercado que recém está olhando para o MERCOSUL, está no sul da Bolívia, com algumas dificuldades de tipo de infra-estrutura física para chegar, mas que estão tentando superar. O ponto que foi acrescentado neste seminário de Tarijas foi o tema da Hidrovia Paraguai-Paraná.

Queria salientar que fora de nosso programa, houve uma rodada de conversações muito úteis e de caráter operacional com os despachantes de alfândega da Bolívia. Foi uma reunião que organizou a Câmara Nacional de Despachantes de Alfândega, onde os aduaneiros de todos os departamentos da Bolívia,



praticamente, expuseram seus aspectos pontuais e as dificuldades que tinham para poder aproveitar o mercado dos países do MERCOSUL. Aí detectamos que dentre as principais dificuldades estão os aspectos de nomenclatura e de origem. Esse aspecto, que depois podemos analisar para ver como pode ser viável, foi o ponto fundamental desta mesa redonda.

Como conclusão, Senhor Presidente, diria que para a Secretaria foi, em primeiro lugar, de grande importância o fato da presença do Embaixador Sabra, como Representante da Argentina, particularmente pela grande experiência e tranquilidade transmitida aos operadores econômicos que tinham certas dúvidas sobre a implementação do Acordo. O Embaixador Sabra, através de suas exposições e, fundamentalmente, dos contatos diretos com os presidentes de cúpula empresarial, transmitiu uma situação mais promissora quanto à utilização desse Acordo.

Em segundo lugar, desejaria salientar que para a Secretaria também foi de grande utilidade o exercício deste tipo de seminários operacionais, ou seja não acadêmicos, onde diretamente vemos como os operadores podem aproveitar o Acordo. Atravesar-me-ia a dizer que isto poderia ser um bom exercício em outro tipo de acordos, já em nível de tudo o contexto de nossa região.

Em terceiro lugar, em suas conclusões, os empresários bolivianos manifestaram que o seminário lhes permitiu não só ver com maior amplitude o MERCOSUL, mas dissipar dúvidas e temores quanto a suas operações futuras.

Finalmente, e este é um ponto que creio que pode ser de interesse geral, nas conversações na mesa redonda apreciamos que nos acordos já subscritos há algumas imprecisões que talvez seria bom no futuro poder superá-las porque isso gera uma interpretação, às vezes, errônea e como algumas são de caráter formal seria bom que em algum momento pudéssemos estudar cada caso e ver se pode ser solucionado pelas vias mais rápidas.

Por último, quero pedir à Representação da Bolívia que transmita nosso agradecimento às autoridades da Bolívia pela acolhida e pelo apoio que recebeu a missão da ALADI e as congratulações pela excelente organização levada a cabo pela Chancelaria e pelos organismos de cúpula empresarial. É tudo Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.



Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria fazer constar expressa de nossa satisfação pela forma em que foi levado adiante esse seminário-oficina sobre as oportunidades comerciais para meu país, organizado pela Secretaria-Geral junto com a Chancelaria boliviana e pelo próprio setor privado, que foi o beneficiário fundamental do seminário-oficina, evento localizado no âmbito das atividades de apoio da ALADI aos países de menor desenvolvimento econômico relativo e que neste caso há que manifestar nossa satisfação pela forma eficiente em que foi levado, mas além disso estender o reconhecimento e aproveitar a oportunidade para agradecer especialmente ao Embaixador Sabra sua participação que a propiciamos devido a que também no interesse -que é nossa intenção há muito tempo- de lograr a participação ativa do Comitê nas atividades da ALADI dentro do possível com experiências altamente gratificantes como foi neste caso a participação do Embaixador Sabra na Bolívia, que desejo agradecer em forma especial. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Realmente quero expressar que para mim, como Presidente do Comitê, foi uma honra participar deste seminário-oficina na Bolívia, porque me deu a oportunidade não somente de transmitir ao setor empresarial, como também aos funcionários da Bolívia, a presença da ALADI nestas atividades de negociações, em particular neste acordo onde está sendo criada uma zona de livre comércio.

Não havendo outro tema a tratar, passamos ao seguinte ponto.

7. Assuntos diversos.

PRESIDENTE. A Representação da Argentina pediu intervir em dois pontos e a Presidência gostaria de acrescentar mais dois: um, aproveitar a presença hoje do Secretário-Geral Adjunto, Juan Francisco Rojas, para que nos forneça algumas informações sobre sua viagem à CEPAL, e o outro tema é pedir ao Representante do México se pode esclarecer-nos ou talvez informar-nos a última reunião sobre o cumprimento do programa de atividades, onde há temas que seriam fundamentais, o acompanhamento quanto aos estudos que está realizando a Secretaria. Se não fosse possível agora poderia talvez fazê-lo na próxima reunião do Comitê. Tem a palavra a Representação da Argentina.



- Convocação de uma reunião de Especialistas em matéria de Origem.

Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno). Obrigado, Senhor Presidente. Tal como tinha anunciado em sua oportunidade, haveria dois temas: o primeiro, referente à reunião de peritos das capitais sobre o tema origem, previsto para a última semana do mês de maio. Nosso Governo reconhece a importância desta reunião e dos temas tratados na mesma, mas por problemas de agenda solicita seja contemplada a possibilidade de tentar concentrar o tratamento desta mesma agenda e dos temas em não mais de dois dias e não quatro como estava previsto em seu momento. Sugerimos que estes dois dias -levando em conta que estava prevista para a última semana do mês de maio- se fosse possível terça-feira e quarta-feira, 27 e 28 de maio. É o primeiro tema, Senhor Presidente.

- Comissão de Orçamento. Convocação e consideração do projeto de orçamento da Associação para 1998.

Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno). Quanto ao orçamento, haveria dois temas: um, em primeiro lugar, felicitar à Coordenação da Representação do Chile por levar a cabo a Comissão de Orçamento e poder apresentar em tempo e forma o orçamento da Associação para 1998, que acompanharemos com interesse e dedicação na própria Comissão.

- Representação da Argentina. Contribuição para o orçamento da Associação.

Representação da ARGENTINA (Gustavo Adolfo Moreno). E, segundo, tal qual como foi anunciado hoje pelo Secretário-Geral Adjunto Isaac Maidana a respeito da quota argentina, queremos manifestar que, levando em conta a difícil situação pela qual atravessa a Secretaria-Geral, quanto às finanças, nosso Governo fez um grande esforço para cancelar os custos financeiros de 1995 e a terceira parte da quota 1996. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Creio que há dois temas fundamentais: um, vinculado com o tema de origem. Haveria uma proposta para que da recomendação do Grupo de Trabalho, de realizar a reu-



- 14 -

nião de peritos na última semana de maio, sejam previstos não quatro dias senão dois. Sugere-se terça-feira 27 e quarta-feira 28 de maio. Creio que seria interessante que a Secretaria tomasse devida nota para que na próxima reunião do Comitê, na qual será tratada a convocação em trinta dias, seja levada em conta esta proposta.

O segundo ponto está relacionado com o orçamento e tenho entendido que o Presidente da Comissão de Orçamento, que é o Embaixador Augusto Bermúdez, solicitou que a próxima reunião seja realizada em terça-feira 29 e nessa reunião formalmente já deveria ser considerado este documento que ingressou a Secretaria a este Comitê, para sua análise em profundidade, que é o projeto de orçamento para 1998. Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Leopoldo Durán Valdés). Obrigado, Senhor Presidente; desejaria confirmar a data que Vossa Excelência deu e desculpar-me por este adiamento da reunião da Comissão de Orçamento, mas o Embaixador Bermúdez está neste momento na Reunião do ALCA e depois participará de uma reunião no Chile com o MERCOSUL. Essa é a razão de que tenhamos solicitado o adiamento da reunião. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito bem, haveria alguma outra sugestão a respeito destes dois pontos? Então, pediríamos à Secretaria que inclua na ordem do dia da próxima reunião do Comitê a convocação dos peritos de origem, levando em conta a sugestão da Representação da Argentina.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. Quanto à proposta da Representação da Argentina, pediríamos para enviar esta proposta à cidade do México para fazer mais curto o período de sessões e a data para poder-mos ter uma posição a esse respeito. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Bem, creio que vale a pena este intercâmbio de idéias, de maneira que a convocação seja feita em prazo, antes de fim de mês.

Perdão, já que está com a palavra o México, na próxima reunião do Comitê incluímos o informe que



poderia dar-nos o Senhor Presidente sobre o acompanhamento do programa de atividades?

- Reunião do Grupo de Trabalho sobre cumprimento do Programa de atividades da Associação para 1997.

Representação do MEXICO (Rogelio Granguillhome Morfim). Sim, Senhor Presidente; creio que seria melhor fazê-lo na próxima reunião do Comitê. Lamentavelmente, não trouxe meus papéis da reunião e preferiria fazê-lo na próxima ocasião.

PRESIDENTE. Muito bem, então também pedimos à Secretaria que inclua este tema na próxima ordem do dia.

Tem a palavra o Secretário-Geral Adjunto, Juan Francisco Rojas.

- Pedido de informes. Reunião da Secretaria-Geral com a CEPAL referente à base de dados sobre as normas de regulação do comércio de serviços.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Muito obrigado, Senhor Presidente. Efetivamente, segunda-feira desta semana estivemos na sede da CEPAL considerando, entre outros temas, o aspecto referente à base de dados sobre as normas de regulação do comércio de serviços que se está tratando de instalar nesse organismo, o qual ividencia o trabalho que está fazendo essa organização para apoiar os trabalhos que vem desenvolvendo o Grupo de Trabalho da ALCA e, em particular, a Presidência desse grupo, exercida pelo Chile na pessoa de um conhecido de todos nós, amigo de todos nós, que é Francisco Prieto.

Os trabalhos que eles estão fazendo são tão ou mais incipientes do que os trabalhos que nós temos aqui, na Secretaria-Geral.

Por um lado, nestes momentos o grupo de trabalho fez entre os trinta e quatro países que estariam negociando a conformação da ALCA, um levantamento, também muito geral, das disposições de cada país em matéria de serviços.

Em segundo lugar, a formação da base de dados será empreendida pela CEPAL em uma segunda etapa. Nesse sentido, eles trabalharão com base também no software MAST, como nos estamos fazendo, para o qual estamos



esperando, por um lado, a expressão deste software em ambiente Window 95, tal como tinha prometido a Secretaria-Geral da UNCTAD, o qual até o momento, lamentavelmente, não se realizou. Aparentemente, alguns problemas de tipo financeiro que afetaram essa Secretaria-Geral explicam o atraso no desenvolvimento deste trabalho.

De acordo com as conversações que tivemos em Santiago, a idéia na Secretaria Executiva da CEPAL é a de, com base nesse software, tentar fazer um software ainda mais amigável, mais acessível ao público. Em particular, levando em conta que nas negociações que seriam levadas a cabo para o comércio de serviços, de regulação ou de liberação do comércio de serviços no âmbito da ALCA, teriam, com toda negociação deste estilo, uma altíssima participação não somente dos setores públicos, mas também dos setores privados. Obviamente isto permite uma maior transparência, que é a base geral sobre a qual se negocia ou se leva a cabo qualquer negociação em matéria de comércio de serviços no âmbito do acordo geral aprovado na Rodada Uruguai.

Quanto a como vamos continuar nossa atividade, estabeleceremos um plano de trabalho conjunto com a CEPAL, embora a presidência do grupo de trabalho exercida pelo Chile, repito, tenha proposto na primeira reunião desse grupo que participassem diversos organismos de caráter sub-regional -à luz da ALCA nós somos um Organismo sub-regional- e não foi possível a incorporação da ALADI como um participante ativo nesse grupo. Mas não somente fomos nós, senão que nesse caso a Presidência exercida pelo Chile tinha solicitado também a incorporação de outros organismos tais como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional, a Organização Mundial de Comércio e a UNCTAD. Isto foi rechaçado pelos trinta e quatro países participantes.

Igualmente, nestas atividades conjuntas, vamos fazê-lo basicamente em nível de Secretarias porque não teremos acesso direto ao grupo. O que tentamos fazer neste momento é um levantamento da situação em que se encontram os trabalhos que temos em cada uma das Secretarias, com a intenção de que provavelmente no mês de julho, quando tenhamos a reunião preparatória da reunião de Responsáveis pelas Políticas de Comércio Exterior que fazemos no âmbito do mecanismo ALADI-SELA-CEPAL, possamos estabelecer já um plano de ação muito concreto com o objetivo de que ambos os Organismos participemos da conformação deste banco de dados, de maneira que possamos evitar a duplicação de atividades.



Finalmente, quero assinalar um aspecto que é muito importante: a CEPAL conta com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento -financiamento aparentemente bastante importante com o objetivo de formar esta base de dados. Nesse sentido, a diferença conosco, que trabalhamos com recursos bastante limitados, haveria a possibilidade de poder enlaçar-nos nos trabalhos que desenvolverá a CEPAL no âmbito do grupo de trabalho da ALCA e como membro do Comitê Tripartite que foi criado como apoio para a negociação da ALCA. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Obrigado, Senhor Presidente. A Delegação do Brasil agradece o informe do Secretário-Geral Adjunto Rojas, sobre sua missão, seu diálogo mantido com os técnicos da CEPAL, em Santiago, sobre o tema da base de dados para o estudo e a acumulação de informações sobre comércio de serviços.

Estamos realmente preocupados porque havia uma percepção de que poderia haver uma duplicação de trabalhos, por um lado, em termos dos esforços da Secretaria-Geral com a CEPAL e, por outro, porque aparentemente poderia haver uma defasagem tecnológica qualquer com o sistema da UNCTAD e talvez fosse um sistema já superado pelos fatos. Do que entendo da exposição do Secretário-Geral Adjunto, esta viagem foi muito útil porque evita qualquer ameaça de duplicação de trabalhos e também esclarece, efetivamente, a utilidade do sistema MAST, que parece de uma utilidade muito significativa.

De qualquer maneira, Senhor Presidente, gostaria de solicitar à Secretaria-Geral da ALADI, através de Vossa Excelência, que o Secretário-Geral Adjunto preparasse um informe -sei que normalmente se faz este informe- sempre recebi informes de viagens de missões de funcionários da Secretaria-Geral. Neste caso pela extrema importância da matéria, somente pediria que o informe fosse o mais detalhado possível e, sobretudo, salientasse estes pontos: a atualidade do sistema MAST, sua vigência tecnológica, ainda sua reestruturação em termos de informática, o que nos garante a partir desta viagem do Secretário-Geral que não haverá riscos de duplicação de trabalho e, até onde se pode, embora em um estado embrionário, manifesta, se for possível, os rumos que deverá assumir esta cooperação CEPAL-ALADI em



termos da preparação deste projeto que seria apresentado de uma maneira mais estruturada na próxima reunião de Responsáveis pela Política Comercial da América Latina e do Caribe.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Bem, creio que foi muito útil a informação fornecida pelo Secretário-Geral Adjunto sobre o tema da evolução de serviços e de como está sendo tratado na CEPAL e a maneira em que está sendo coordenado para evitar a duplicidade de esforços. De igual maneira, acreditamos que é muito importante que a ALADI acompanhe de perto o tema porque na medida em que possamos ir pensando que a ALADI pode ser um foro de negociação futuro no tema de serviços, requererá essa ferramenta básica, que é a base de dados.

- Retirada do Peru do Pacto Andino.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO. Por último, Senhor Presidente, embora seja diferente -aproveitando que também estivemos em Lima na semana passada com motivo da reunião do Conselho de Assuntos Monetários e Financeiros- estamos fazendo distribuir alguns artigos de imprensa com relação à retirada do Peru do processo de integração sub-regional andino. Não obstante essas informações de imprensa, que obviamente recolhem as manifestações do Senhor Presidente da República peruana, Alberto Fujimori, manifestando que se retiravam do Pacto Andino por incompatibilidade de caráter tarifário, também é importante assinalar que até segunda-feira pela manhã ainda o Peru não tinha comunicado oficialmente à Junta sua intenção de solicitar que efetivamente se reunisse uma Comissão para proceder à denúncia do Acordo de Cartagena, tal como prevê esse instrumento jurídico. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Efraim Saavedra Barrera). Obrigado, Senhor Presidente. Já que o Secretário-Geral Adjunto na sua exposição, que agradeço, fez menção à retirada peruana do Grupo Andino, desejaria fazer constar em ata que isto acontece seguindo alguns princípios de política econômica que têm a ver com a liberdade de concorrência, que têm a ver com a transparência do comércio e que têm a ver com a participação de um



- 19 -

país em um esquema regional ou sub-regional tem, que atender princípios de igualdade nas oportunidades.

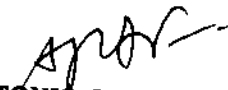
O Peru fez muitos esforços, até o último, para manter-se no Grupo e sugeriu a seus parceiros igual compreensão que, por razões atendíveis do ponto de vista deles, não foi possível. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Não havendo observações, daríamos por concluída esta reunião ordinária.

Encerra-se a sessão.

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL


ANTONIO J. C. ANTUNES
Secretario General